

# CAPÍTULO 7

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA NO PROCESSO DO PARTO NORMAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 07/07/2022

### **Gabriel Costa Vieira**

Universidade do Estado do Pará – UEPA - XIII  
Tucuruí – PA  
<http://lattes.cnpq.br/4965282819864493>

### **Letícia Sousa do Nascimento**

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII  
Tucuruí - PA  
<http://lattes.cnpq.br/0374966986460073>

### **Rosângela Maria da Silva Souza**

Universidade Norte do Paraná - UNOPAR -  
Polo Tucuruí  
Tucuruí - PA  
<https://orcid.org/0000-0001-8759-3723>

### **Guilherme Henrique Nascimento Alves**

Universidade do Estado do Pará – UEPA - XIII  
Tucuruí – PA  
<http://lattes.cnpq.br/1753158161183727>

### **Isabelle Guerreiro de Oliveira**

Universidade do Estado do Pará – UEPA – XIII  
Tucuruí – PA  
<http://lattes.cnpq.br/8587354071630148>

### **Rainny Beatriz Sabóia de Oliveira**

Universidade do Estado do Pará – UEPA – XIII  
Tucuruí – PA  
<http://lattes.cnpq.br/8911969011413243>

### **Thays Queiroz Santos**

Universidade do Estado do Pará – UEPA – XIII  
Tucuruí – PA  
<http://lattes.cnpq.br/5104221401004590>

### **Laís Araújo Tavares Silva**

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências  
Humanas Gamaliel (FATEFIG)  
Tucuruí – PA  
<http://lattes.cnpq.br/1642482764521187>

### **Aline Ouriques de Gouveia**

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências  
Humanas Gamaliel (FATEFIG)  
Tucuruí – PA  
<http://lattes.cnpq.br/4197950245845450>

### **Amanda Ouriques de Gouveia**

Universidade Federal do Pará - UFPA  
Tucuruí - PA  
<http://lattes.cnpq.br/9381804070335131>

### **Silvio Henrique dos Reis Junior**

Universidade Federal do Pará - UFPA  
Tucuruí - PA  
<http://lattes.cnpq.br/8059664351940112>

### **Rosana Maria Alencar Oliveira**

Educação, Secretaria de Educação do Estado  
do Pará – SEDUC  
Tucuruí - PA  
<http://lattes.cnpq.br/0120330573389176>

**RESUMO:** A pesquisa objetivou observar, na literatura, estudos feitos com a abordagem da assistência humanizada da enfermagem no parto normal, entre 2015 a 2020. Para a construção do estudo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, com a busca nas plataformas de dados da SciELO, PubMed/Medline e Lilacs. Os descritores elencados para o processo de busca são:

Parto Normal (*Natural Childbirth*); Enfermagem (*Nursing*) e Humanização da Assistência (*Humanization of Assistance*), os quais estão presentes no DeCS/Bireme e MeSH/PubMed, articulados nas línguas portuguesa e inglesa, interligadas pelo operador booleano “AND”. Assim, as pesquisas selecionadas estão de acordo com o método estabelecido, o que permitiu o agrupamento, classificação e síntese em 3 vertentes: I – Tecnologias do Cuidado no Parto, II - Importância da Atuação da Enfermagem no Parto Humanizado, III - Realização de Intervenções não Recomendadas e IV - Ambiência Adequada para o Parto Natural. Por meio da busca na literatura, foi analisado o papel primordial do enfermeiro frente ao processo de humanização no parto normal e, principalmente, na autonomia da mulher neste processo. Além disso, é importante ressaltar a importância e a necessidade de não só permitir que a mulher seja fator primordial nessa decisão, mas também observar métodos que podem ou não ser benéficos para a escolha da modalidade de parto e do seu desenvolvimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parto; Humanização; Assistência de enfermagem.

## HUMANIZED NURSING ASSISTANCE IN THE NORMAL BIRTH PROCESS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

**ABSTRACT:** The research aimed to observe, in the literature, studies carried out with the approach of humanized nursing care in natural childbirth, between 2015 and 2020. For the construction of the study, an integrative literature review was carried out, with a qualitative approach, with the search for data platforms from SciELO, PubMed/Medline and Lilacs. The descriptors listed for the search process are: Normal Childbirth (Natural Childbirth); Nursing (Nursing) and Humanization of Assistance, which are present in DeCS/Bireme and MeSH/PubMed, articulated in Portuguese and English, interconnected by the Boolean operator “AND”. Thus, the selected researches are in accordance with the established method, which allowed the grouping, classification and synthesis into 3 aspects: I - Technologies of Care in Childbirth, II - Importance of Nursing Practice in Humanized Childbirth, III - Interventions not Recommended and IV - Adequate Environment for Natural Childbirth. Through a literature search, the primary role of nurses in the process of humanization in natural childbirth and, mainly, in the autonomy of women in this process, was analyzed. In addition, it is important to emphasize the importance and need to not only allow the woman to be a key factor in this decision, but also to observe methods that may or may not be beneficial for the choice of the mode of delivery and its development.

**KEYWORDS:** Childbirth; Humanization; Nursing care.

## 1 | INTRODUÇÃO

Recentemente, o Brasil foi classificado, mundialmente, como o segundo país que mais realiza partos cesáreos (55% dos partos), perdendo apenas para a República Dominicana (58,1%). Todavia, o quantitativo de cirurgia de cesariana considerado adequado é de 10% a 15%, não havendo justificativas plausíveis para números maiores que esses (ANDRADE; CAMARGO, 2020).

Estima-se que ocorram, em média, 140 milhões de partos no mundo por ano, sendo que boa parte é realizado sem intercorrências para mãe e o neonato. Em 2018, a

Organização Mundial de Saúde, alarmada com o alto índice mundial de cesáreas irregulares, publicou um documento contendo 56 diretrizes para a assistência a mulheres grávidas, a fim de proporcionar experiências positivas, no intuito de reduzir tais taxas (WHO, 2018).

Nesse sentido, foi publicado no Brasil o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a fim de introduzir a humanização da assistência ao parto, proporcionar privacidade, independência, protagonismo feminino, direito a acompanhante, realização de partos e nascimentos saudáveis (BRASIL, 2002).

O descaso crescente com a prática do parto natural e a realização, cada vez mais frequente, de intervenções cirúrgicas inapropriadas, evidenciam a falta de informação por parte das mulheres e da família. O binômio profissional-paciente, geralmente verticalizado, acaba resultando na incapacidade dos indivíduos de optarem pelos seus desejos e participar na tomada de decisões quanto as questões técnicas abordadas pelos profissionais de saúde. Tal situação poderia, pelo menos, ser amenizada por meio de estratégias de educação em saúde e humanização na assistência, incluindo os cuidados de enfermagem durante o ciclo gravídico puerperal (BRASIL, 2010).

O período do nascimento é um evento que deve ser experimentado da melhor maneira possível entre as mães e suas famílias; é historicamente um processo fisiológico, de cunho íntimo e pessoal, mas que vem se reinventando, sobretudo, motivado pelas mudanças na esfera da medicina. Nesse cenário, destaca-se a atuação do profissional de enfermagem como essencial para a realização de um parto embasado na humanização, a fim de reestabelecer a autonomia da mulher (ANDRADE; CAMARGO, 2020).

A enfermagem revela-se como uma prática essencial para a assistência, já que é fundamentada no cuidado. Para que o profissional construa isso de modo eficaz, autêntico e de qualidade, é necessário levar em consideração as suas ações indispensáveis, como o diálogo, o toque, ser um bom ouvinte, a troca de informações, a preocupação genuína e o estabelecimento do vínculo entre profissional/paciente, além de outros fatores holísticos (SANTOS *et al.*, 2013).

## 2 | METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, a qual trata-se de um método de pesquisa que favorece a sumarização de dados acerca de um determinado assunto, facilitando uma visão ampla a respeito da temática proposta (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2015).

A elaboração do trabalho perpassou por seis etapas, as quais são: 1- criação da pergunta-chave; 2- busca na literatura; 3- coleta de informações; 4- avaliação criteriosa dos artigos incluídos; 5- discussão dos resultados e 6- apresentação da revisão integrativa (GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO, 2014).

Para a determinação do problema da pesquisa foi construída a pergunta norteadora com a identificação do público-alvo, os fatores de interesse e os resultados esperados, por meio da aplicação da Estratégia PICO: P – população: enfermeiros; I – intervenção: parto normal; Co - contexto: identificar as ações de humanização pela enfermagem durante o parto normal (GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO, 2014). Logo, o estudo baseia-se na seguinte questão: quais são as ações de enfermagem para uma assistência humanizada durante o parto normal?

As amostras foram coletadas nos bancos de dados da biblioteca virtual SciELO (Scientific Eletronic Library of Online), PubMed/Medline (National Library of Medicine and National Institutes of Health) e Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde). Os descritores elencados para o processo de busca são: Parto Normal (*Natural Childbirth*); Enfermagem (*Nursing*) e Humanização da Assistência (*Humanization of Assistance*), os quais estão presentes no DeCS/Bireme (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH/PubMed (Medical Subject Headings). A articulação entre eles foi efetuada nas línguas portuguesa e inglesa, interligadas pelo operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão selecionados são: periódicos científicos, na íntegra, gratuitos, de acesso online, com resumo disponível, que tratem essencialmente sobre o tema proposto, publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, no período de 2015 a 2020, a fim de delimitar um espaço temporal atualizado. Os critérios de exclusão definidos são: produções científicas somente com o resumo disponível, editoriais, monografias, dissertações, teses, relatos de experiência, resenhas, estudos de casos, artigos pagos, pesquisas duplicadas e trabalhos que não tratassem, explicitamente do tema determinado.

A partir dessas premissas, foram realizadas as buscas nas plataformas de pesquisa para a análise dos estudos, sendo assim, tendo o resultado de 106 estudos totais, os quais se dividiram entre: 3 na PUBMED, 1 na SciELO e 102 na LILACS, como aponta a Tabela 1.

Descritores associados ao Operador “AND”	Base de Dados		
	SciELO	LILACS	PUBMED
Parto Normal AND Enfermagem AND Humanização da Assistência	1	78	0
<i>Natural Childbirth AND Nursing AND Humanization of Assistance</i>	0	24	3

Tabela 1 – Descritores, resultados e bases de dados.

Após isso, houve a exclusão de 12 arquivos por estarem em duplicata, totalizando 94 estudos pré-selecionados para a leitura dos títulos e resumos, sendo eliminados 77 registros por não se enquadrarem nos critérios inclusivos. Assim, foram elencados para a leitura na íntegra 17 documentos, dos quais foram descartados 4 artigos, sendo observado

no Quadro 1, o qual expressa uma matriz de coleta de informações elaborado pela autora, contendo os títulos, autores e datas, plataforma, aprovação na inclusão na discussão e a motivação, para os estudos avaliados integralmente.

<b>Título</b>	<b>Autor/data</b>	<b>Plataforma</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Motivo</b>
Árvore da vida: projeto de impressão placentária em maternidades públicas estaduais do Centro-Oeste	SANTOS et al., 2020	LILACS	Não	Não abordou o tema proposto
Possibilidades para a mudança do modelo obstétrico hegemônico pelas enfermeiras obstétricas	SILVA et al., 2020	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Prácticas obstétricas hospitalarias y sus repercusiones en el bienestar materno	ALVARES et al., 2020	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um Centro de Parto Normal	MOURA et al., 2020	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Performance of resident nurses in obstetrics on childbirth care	SANTANA et al., 2019	LILACS	Sim	Não abordou o tema proposto
Tecnologias Do Cuidado Na Enfermagem Obstétrica: Contribuição Para O Parto E Nascimento	DUARTE et al., 2019	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Contribuições Da Enfermagem Obstétrica Para As Boas Práticas No Trabalho De Parto E Parto Vaginal	ALVES et al., 2019	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
A opção pelo parto domiciliar planejado: uma opção natural e desmedicalizada	LESSA et al., 2018	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Práticas de atenção ao parto normal: a experiência de primíparas	SCARTON et al., 2018	LILACS	Não	Não abordou o tema proposto
Qualidade da assistência obstétrica relacionada ao parto por via vaginal: estudo transversal	ROMÃO et al., 2018	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Cuidados humanizados: a inserção de enfermeiras obstétricas em um hospital de ensino	MEDEIROS et al., 2016	SciELO	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Caracterização da assistência ao parto em adolescentes primigestas no município de cuiabá-mt	SILVA; NASCIMENTO; COELHO, 2015	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto

Implementação das boas práticas na atenção ao parto em maternidade de referência	MELO et al., 2017	LILACS	Sim	O estudo abordou o tema proposto
Motivações para o parto domiciliar planejado: estudo descritivo exploratório	RODRIGUES et al., 2018	LILACS	Não	Não abordou o tema proposto
Sofrimento Moral Na Assistência Ao Nascimento: Situações Presentes No Trabalho De Enfermeiros De Centros Obstétricos E Maternidades	BIOND et al., 2019	LILACS	Sim	Não abordou o tema proposto
Maternidade modelo com atendimento exclusivo de enfermeiros: representações sociais	TORRES et al., 2020	LILACS	Sim	Não abordou o tema proposto
Partejar de primíparas: reflexos na amamentação	CASTRO et al., 2019	LILACS	Não	Não abordou o tema proposto

Quadro 1 – Matriz de coleta de informações

Houve um total de 13 pesquisas incluídas para a síntese qualitativa, sendo possível observar na Figura 1 as etapas do processo metodológico de seleção dos artigos, baseada nas recomendações do Prisma (BRASIL, 2012).

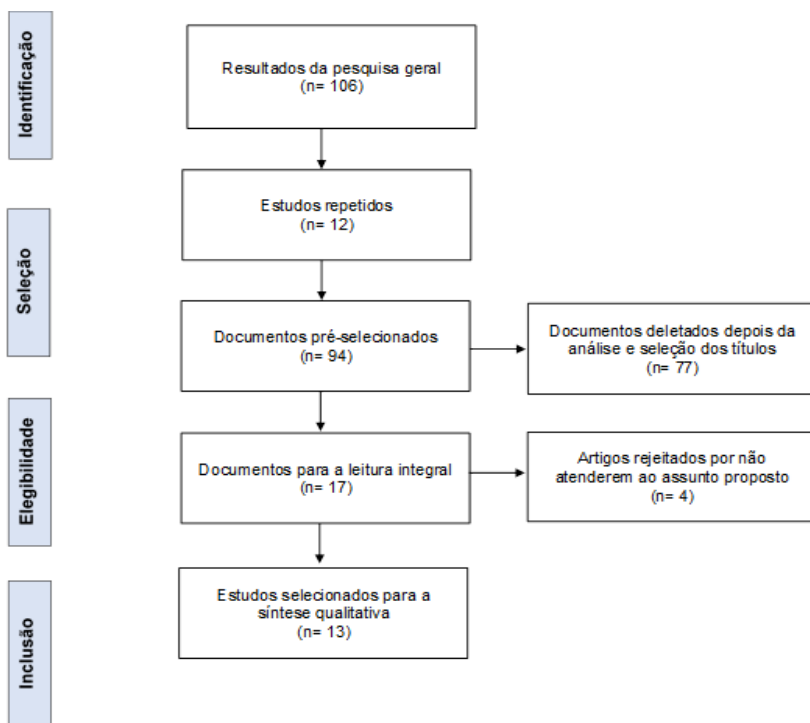


Figura 1 – Fluxograma das etapas de seleção dos documentos

### 3 I RESULTADOS

Após a leitura integral dos documentos, 13 foram estabelecidos como formuladores da análise e discussão temática. Para essa demonstração, foi elaborada uma segunda matriz de síntese, contendo o título, autor/data, língua escrita, plataforma onde se observou o estudo, objetivos, métodos e resultados (Quadro 2).

Item	Língua	Título	Autor/data	Base	Métodos	Objetivos	Resultados
1	Português	Possibilidades para a mudança do modelo obstétrico hegemônico pelas enfermeiras obstétricas	SILVA et al., 2020	LILACS	Estudo qualitativo	Descrever o uso das tecnologias de cuidado da enfermeira obstétrica qualificada na modalidade de residência e sua relação com a prática profissional.	A transição do modelo intervencionista estruturado no cuidado humanizado com a incorporação de um modelo centrado nas boas práticas e nas tecnologias não invasivas de cuidado da enfermeira obstétrica. A prática da enfermeira obstétrica contribui para a transformação qualitativa deste cenário, com resgate sobre a fisiologia, o fortalecimento de vínculo e empoderamento da mulher, ressignificando o momento do parto.
2	Português	Práticas obstétricas hospitalares e suas repercussões no bem-estar materno	ALVARES et al., 2020	LILACS	Estudo quantitativo	Analisar a associação das práticas assistenciais realizadas por profissionais obstétricos com os níveis de bem-estar/mal-estar materno.	Participaram 104 puérperas. As práticas obstétricas que trouxeram mal-estar as parturientes e que obtiveram significância estatística foram realização de amniotomia ( $p=0,018$ ), realização de episiotomia ( $p=0,05$ ), adoção de posições horizontalizadas no período expulsivo ( $p=0,04$ ), a não utilização de tecnologias não invasivas de cuidado ( $p=0,029$ ) e o não contato pele a pele mãe-filho ( $p=0,002$ ). Para a maioria das mulheres, a presença de acompanhante favoreceu o bem-estar, mesmo não tendo uma associação significativamente estatística. Após a realização de regressão logística a não realização de amniotomia foi a única variável que se mostrou significância no bem-estar materno

3	Português	Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um Centro de Parto Normal	MOURA et al., 2020	LILACS	Descritivo, qualitativo	Compreender a percepção de uma equipe de enfermagem de um Centro de Parto Normal acerca da assistência ao parto humanizado.	Os participantes do estudo reconhecem a relevância de seu trabalho e identificam a classe da enfermagem como protagonista na assistência humanizada. Esses apresentam a percepção de parto humanizado relacionado à autonomia da mulher, além disso, entendem que o processo de humanização se inicia desde a entrada da mulher no centro de parto.
4	Inglês	Performance of resident nurses in obstetrics on childbirth care	SANTANA et al., 2019	LILACS	Estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa	descrever as boas práticas de atenção ao parto e as intervenções obstétricas realizadas por enfermeiras residentes em obstetria, durante a assistência ao parto de risco obstétrico habitual, em uma maternidade pública de Salvador.	constatou-se que 100,0% das mulheres utilizaram algum tipo de método não farmacológico para alívio da dor, sendo o banho quente de aspersão o método de eleição; 99,0% das mulheres ingeriram líquidos; 94,0% tiveram a presença de um acompanhante de livre escolha; 99,0% deambularam durante o trabalho de parto; 100,0% tiveram liberdade de posição durante o parto. Destaca-se, que nenhuma mulher deste estudo foi submetida à episiotomia, e mais de 70,0% não foram submetidas a qualquer intervenção obstétrica.
5	Português	Tecnologias Do Cuidado Na Enfermagem Obstétrica: Contribuição Para O Parto E Nascimento	DUARTE et al., 2019	LILACS	Estudo descritivo	Identificar as tecnologias de cuidado utilizadas por enfermeiras obstétricas em um Centro de Parto Normal.	A enfermeira obstétrica utiliza métodos não farmacológicos como banho spray, massagem, bola suíça, cavalo, aromaterapia, musicoterapia, livre movimentação, ambiente acolhedor e presença do acompanhante, como práticas de cuidado junto às mulheres



6	Português	Contribuições Da Enfermagem Obstétrica Para As Boas Práticas No Trabalho De Parto E Parto Vaginal	ALVES et al., 2019	LILACS	Estudo transversal, quantitativo, retrospectivo	Analisar as contribuições da enfermagem obstétrica para as boas práticas no trabalho de parto e parto vaginal.	Houve associação entre os partos sem os enfermeiros residentes em obstétrica e a não utilização dos métodos não farmacológicos para alívio da dor ( $p < 0.0000001$ ), não utilização do partograma ( $p < 0.0000001$ ), ausência de acompanhante no parto ( $p < 0.0000001$ ), clameamento precoce do cordão umbilical ( $p = 0.00004323$ ), e a privação da amamentação na primeira hora ( $p = 0.0001509$ ). Já os partos assistidos por enfermeiros residentes em obstetria associaram-se à não realização da episiotomia ( $p < 0.0000001$ ).
7	Português	A opção pelo parto domiciliar planejado: uma opção natural e desmedicalizada	LESSA et al., 2018	LILACS	Estudo etnográfico institucional	Analisar com base no referencial teórico de Dorothy Smith, a opção de mulheres pelo parto domiciliar planejado com fator de segurança e conforto para a mulher	A expressão do parto natural se faz presente nas concepções das mulheres, expressando em maior conforto e liberdade, uma relação de confiança com o profissional de saúde, transmitindo uma segurança para a opção do parto domiciliar.
8	Português	Qualidade da assistência obstétrica relacionada ao parto por via vaginal: estudo transversal	ROMÃO et al., 2018	LILACS	Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com delineamento transversal	Identificar a qualidade da assistência durante o parto normal, segundo escore Bologna. A necessidade de avaliação da qualidade da assistência obstétrica visa atender às recomendações da Organização Mundial da Saúde e às diretrizes nacionais de assistência ao parto normal.	As maiores frequências identificadas apresentaram pontuação 3 e 4, caracterizando a qualidade da assistência durante o parto normal do referido hospital como de média qualidade. Baixo índice de resultados iguais a 0 ou 1 que reportam ao esforço institucional em prol da melhora da assistência

9	Português	Cuidados humanizados: a inserção de enfermeiras obstétricas em um hospital de ensino	MEDEIROS et al., 2016	SciELO	Estudo transversal	Analisar a assistência prestada em uma unidade de Pré-parto/Parto/Pós-parto (PPP) de um hospital de ensino após a inserção de enfermeiras obstétricas.	Os resultados sugerem que a inserção das enfermeiras obstétricas contribuiu para a qualificação do cuidado prestado ao parto e ao nascimento, uma vez que ocorreu a redução de intervenções, tais como a episiotomia e as cesarianas, havendo o incentivo ao uso de práticas que não interferem na fisiologia do processo parturitivo, gerando bons resultados perinatais.
10	Português	Caracterização da assistência ao parto em adolescentes primigestas no município de cuiabá-mt	SILVA; NASCIMENTO; COELHO, 2015	LILACS	Estudo transversal, descritivo e documental com amostragem aleatória	Analisar a assistência ao parto de adolescentes primigestas no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Cuiabá, Mato Grosso	Os resultados indicaram que o parto cesáreo apresentou taxa de 37,2%, a amniotomia foi adotada em 62,1%, a ocitocina em 53,4% e a episiotomia em 82,4%. A desproporção céfalo-pélvica representou 27,9% das indicações de cesariana e dentre as complicações maternas, a hemorragia destacou-se em ambos os tipos de parto
11	Português	Implementação das boas práticas na atenção ao parto em maternidade de referência	MELO et al., 2017	LILACS	Estudo documental, descritivo	Descrever a implementação das boas práticas de atenção ao parto em uma maternidade de referência	Na categoria A observou-se que, 48,3% dos partos tiveram o preenchimento do partograma; 84,0% das parturientes não utilizou métodos não farmacológicos para alívio da dor; 67,0% permaneceu em dieta zero durante o trabalho de parto; 84,7% não teve acompanhante no pré-parto, parto e pós parto; 57,0% realizou contato pele a pele; e 65,3% amamentou em sala de parto. Na categoria B encontrou-se que 54,0% das parturientes permaneceu em venóclise; 60,7% permaneceu na posição semi-sentada no período expulsivo; e foi realizada tricotomia em 14,7% das mulheres

12	Português	Sofrimento Moral Na Assistência Ao Nascimento: Situações Presentes No Trabalho De Enfermeiros De Centros Obstétricos E Maternidades	BIOND et al., 2019	LILACS	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo	Conhecer as situações presentes no trabalho de enfermeiros atuantes em maternidades e centros obstétricos que podem conduzir ao sofrimento moral	Verificou-se ocorrência do sofrimento moral relacionado às atividades que suplantam as capacidades de execução pelos enfermeiros, levando-os a priorizar as atividades administrativas e gerenciais, das quais os mesmos são cobrados pelas instituições, deixando de participar diretamente da assistência, aspecto potencializado pelo quantitativo inadequado de profissionais de enfermagem. Relações assimétricas de poder e interações conflituosas compõem uma ambiência de tolhimento da autonomia do enfermeiro, impedindo-o de agir em consonância com seus saberes e valores morais. As infrutíferas tentativas de mudar o contexto desumanizador por meio da advocacia e a visualização de condutas desrespeitosas, intervencionistas e violentas contra as mulheres, geram sofrimento moral
13	Português	Maternidade modelo com atendimento exclusivo de enfermeiros: representações sociais	TORRES et al., 2020	LILACS	Qualitativo e descritivo	Determinar, com base na percepção das usuárias, o tipo de modelo de atenção de uma maternidade cujo atendimento é exclusivamente realizado por enfermeiras	Os dados foram codificados a partir das informações coletadas das entrevistadas, extraindo as categorias: educação, cultura, humanismo, trinômio, gênero e administração, como elementos integrativos. Na perspectiva global, novas perspectivas de atenção podem ser oferecidas, tanto para a teoria quanto para a prática, criando assim políticas públicas de saúde

Quadro 2 – Estudos para a síntese qualitativa

Com a pesquisa feita, observou-se que, dos estudos analisados entre o período de 2015 a 2020, 7,7% (n=1) correspondeu ao ano de 2016; 7,7% (n=1) ao ano de 2016; 7,7% (n=1) ao ano de 2017; 15,4% (n=2) ao ano de 2018; 30,8% (n=4) ao ano de 2020 e 30,8% (n=4) 2019. Além disso, no que diz respeito as bases onde os estudos foram coletados e escolhidos, 92,3% (n=12) foram retirados da plataforma LILACS, todavia, 7,7% dos estudos (n=1), são da SciELO.

Quanto a linguagem escrita dos trabalhos, predominou-se os que estavam no

idioma português, sendo estes 92,3% (n=12), e apenas 7,7 (n=1) em inglês. Em se tratando do método utilizado em cada uma das pesquisas, foi advertido que, nesse viés, essa categoria foi diversa, sendo: 15,35% (n=2) transversal, 15,35% (n=2) qualitativo e descritivo; descritivo e com abordagem quantitativa; 7,7% (n=1) qualitativo; 7,7% (n=1) quantitativo; 7,7% (n=1) descritivo; 7,7 (n=1) transversal, quantitativo e retrospectivo; 7,7 (n=1) etnográfico institucional; 7,7 (n=1) transversal; 7,7 (n=1) transversal, descritivo e documental com amostragem aleatória; 7,7 (n=1) estudo documental e descritivo; 7,7 (n=1) qualitativo, exploratório e descritivo.

Com essas premissas, pôde-se avaliar e determinar aspectos necessários para a construção da abordagem discursiva, de modo a comparar, questionar, confirmar, negar ou contradizer as informações trazidas pelos autores e seus respectivos estudos.

## 4 | DISCUSSÃO

As pesquisas selecionadas estão de acordo com o método estabelecido, o que permitiu o agrupamento, classificação e síntese em 3 vertentes: I – Tecnologias do Cuidado no Parto, II - Importância da Atuação da Enfermagem no Parto Humanizado, III - Realização de Intervenções não Recomendadas e IV - Ambiência Adequada para o Parto Natural.

O estudo de Silva *et al.* (2020), expressa o uso das tecnologias de cuidado aplicadas por enfermeiras obstétricas e sua associação com a práxis profissional, sendo possível citar as práticas não invasivas para o alívio da dor e atenção ao parto/nascimento, como a bola, o banho morno, balanço pélvico, aromaterapia, musicoterapia, penumbra, massagem, deambulação, acupressão, técnica do rebozo, banqueta e o uso de banheira. Além disso, a práxis da enfermagem obstétrica deve ser pautada na humanização, a fim de promover a melhor e mais adequada indicação à parturiente, contribuindo ativamente para a efetividade da assistência ao parto normal e rompendo com os paradigmas do modelo hegemônico de atenção biomédica.

Quanto a importância da atuação da enfermagem, o artigo de Moura *et al.* (2020), expressa a importância desse profissional e seu protagonismo, o qual promove segurança, conforto e autonomia à mulher durante o parto humanizado. Além disso, observa-se a relevância do cuidado integral e holístico; o respeito a fisiologia do parto; a desmedicalização neste processo; a escuta ativa e qualificada; a execução de métodos humanizados que reduzem o desconforto; a diminuição de intervenções desnecessárias e a garantia do direito à acompanhante, que proporciona o bem-estar e tranquilidade para a parturiente.

Relacionado as realização de intervenções não recomendadas, Biond *et al.* (2019), justifica que a realização de diversas tarefas assistenciais, administrativas, de gestão e gerência, o quantitativo reduzido de profissionais, problemas nas relações entre equipe multiprofissional e desvalorização da liderança de enfermagem, muitas vezes interferem na capacidade de realização das atividades, resultando na priorização de determinadas ações

em detrimento de outras, na efetuação de intervenções desnecessárias, no distanciamento do enfermeiro com as práticas humanizadas e perda do vínculo com as parturientes.

Outrossim, no que se refere a ambiência adequada ao parto natural, a pesquisa de Torres *et al.* (2019), evidencia o modelo de uma instituição de maternidade, onde o atendimento é realizado de modo integral, holístico, qualificado e prestado exclusivamente por enfermeiras. Além disso, observa-se a priorização do parto natural, a confiança das parturientes com a assistência ofertada, a representação social da obstétrica, a realização de métodos não farmacológicos para a produção do conforto, uso de medicamentos apenas quando necessário, a valorização do trinômio: mãe-recém-nascido-pai e a relevância da administração na enfermagem.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da busca na literatura, foi analisado o papel primordial do enfermeiro frente ao processo de humanização no parto normal e, principalmente, na autonomia da mulher neste processo. Além disso, é importante ressaltar a importância e a necessidade de não só permitir que a mulher seja fator primordial nessa decisão, mas também observar métodos que podem ou não ser benéficos para a escolha da modalidade de parto e do seu desenvolvimento.

Além disso, o enfermeiro deve estar apto a entender as relações e os anseios da mulher durante o parto, sempre aconselhando e prestando assistência da melhor forma possível à gestante na busca por sua autonomia e segurança, bem como analisar fatores de riscos que possam colaborar a uma situação adversa nesse processo.

Não somente, a unidade de saúde a qual a gestante se dirige deve estar enriquecida de informações básicas necessárias sobre esse assunto, além de capacitar seus profissionais e ratificar a necessidade da humanização na assistência ao parto da mulher, pois de acordo com os estudos analisados, os benefícios advindos do parto normal e do processo de acolhimento e cuidado com a mulher preconiza diversos fatores positivos entre a mãe e a criança. Isso estabelece um vínculo especial entre mãe e filho, paciente e profissional, de modo a fomentar uma atmosfera acolhedora e que propicia bem-estar e a promoção da saúde e da recuperação da gestante.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. A.; CAMARGO, H. R. **O Impacto das orientações do enfermeiro para o parto humanizado**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 05, ed. 06, v. 08, p. 81-100., jun. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/parto-humanizado>. Acesso em: 08 ago. 2020.

BIOND, H. S. *et al.* **Sofrimento moral na assistência ao nascimento**: situações presentes no trabalho de enfermeiros de centros obstétricos e maternidades. *Texto contexto - enferm.*, v. 28, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/7xLLTpwfzbPjvD8Vh6y64BC/?lang=pt#>. Acesso em: 30 abr. 2021.

GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa**: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014. Disponível em: [http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual\\_revisao\\_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf](http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf). Acesso em: 29 out. 2020.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Formação e intervenção**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242 p.

Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Programa de Humanização do parto**: humanização no pré-natal e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2019.

MOURA, J. W. S. *et al.* **Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um centro de parto normal**. *Enferm. Foco*, v. 11, n. 3, p. 202-208, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3256/908>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SANTOS, J. L. G. *et al.* **Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa**. *Rev. bras. enferm.* v. 66, n. 2, mar./abr. 2013. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000200016](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200016). Acesso em: 15 set. 2020.

SILVA, G. F. *et al.* **Possibilidades para a mudança do modelo obstétrico hegemônico pelas enfermeiras obstétricas**. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, v. 28, e49421, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49421/35741>. Acesso em: 03 abr. 2021.

TORRES, D. G. *et al.* **Maternidade modelo com atendimento exclusivo de enfermeiros**: representações sociais. *Online braz. j. nurs.*, v. 18, 4, dez. 2019. Disponível em: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6203/html\\_2](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6203/html_2). Acesso em: 02 maio 2021.

WHO. World Health Organization. **WHO recommendations**: intrapartum care for a positive childbirth experience. Genebra: WHO, 2018. 200 p.